

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO PARÁ

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1. Contexto Operacional:

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) – Departamento Regional do Pará, é uma Entidade de direito privado, sem fins lucrativos, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, que tem por objetivo realizar aprendizagem industrial, assistir aos empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento, formação profissional de trabalhadores na indústria, conceder bolsas de estudo e de aperfeiçoamento ao pessoal das empresas contribuintes e cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para indústria e atividades assemelhadas.

Nota 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do exercício 2025 foram elaboradas de acordo com as Normas Contábeis aplicadas ao Setor Público e segundo a padronização e peculiaridades do Plano de Contas e Manual de Padronização do Sistema Indústria, aprovado pelo Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, em consonância com a Lei nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000.

As demonstrações contábeis compreendem:

- Balanço Patrimonial – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data-base.
- Balanço Orçamentário – evidencia as receitas e despesas orçamentárias, previstas e realizadas, no exercício.
- Balanço Financeiro – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício, com ênfase na variação do disponível.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – evidencia a apuração do superávit ou déficit do exercício.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – elaborada pelo método indireto, evidencia a origem e a aplicação de recursos financeiros no exercício.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – apresenta as variações ocorridas nas contas que compõem o patrimônio líquido.
- Demonstração do Resultado Abrangente – apresenta as receitas, despesas e demais mutações que afetam o patrimônio líquido no período.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros, mensurados pelos seus valores justos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Entidade.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas e suposições, precedem a elaboração dos montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado. Os resultados reais das transações envolvendo essas estimativas podem divergir dos valores apresentados. A Administração da Entidade revisa essas estimativas periodicamente.

Nota 3. Principais Práticas Contábeis

3.1 Aplicações financeiras

As aplicações em depósitos de caderneta de poupança e fundos de aplicação financeira estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.2 Reconhecimento de receitas e despesas

As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo regime de competência, bem como os direitos e obrigações.

3.3 Obrigações trabalhistas

A Entidade provisiona mensalmente as obrigações trabalhistas com férias e encargos sobre férias, 13º salário e respectivos encargos, de acordo com a legislação trabalhista vigente e com base no período aquisitivo de cada funcionário.

3.4 Estoques

Os estoques são registrados na entrada pelo valor aquisitivo e nas saídas pelo custo médio ponderado, sendo inventariados no mínimo no encerramento de cada exercício.

3.5 Ativo imobilizado e depreciação

Os bens imóveis e móveis são registrados pelo valor de aquisição ou construção, deduzidos da correspondente depreciação acumulada e inventariados ao final de cada exercício, no mínimo. Bens cedidos não são depreciados.

	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Imóveis	600 meses	2% a.a.
Mobiliário, Biblioteca, Máquinas, Equipamentos de Comunicação e Outros Bens Móveis	120 meses	10% a.a.
Veículos e Equipamentos de Informática	60 meses	20% a.a.

3.6 Ativos e passivos compensados

O grupo de Ativo e Passivo Compensados tem como finalidade o controle de bens, direitos, obrigações e situações que não afetam, de imediato, o patrimônio da Entidade.

3.7 Demais ativos e passivos

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

3.8 Tributos e contribuições

Nos termos do art. 150, VI, “c”, da Constituição Federal, o SENAI, enquanto instituição de assistência social, goza de imunidade tributária relativamente a impostos federais, estaduais e municipais. No que tange à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Entidade não apura lucro e, portanto, não se sujeita às regras da Lei nº 7.689/1988, nos termos do art. 15, § 1º, da Lei nº 9.532/1997 e do art. 4º, VI, da Instrução Normativa RFB nº 1.234/2012. Conforme o art. 46, II, do Decreto nº 4.524/2002, os serviços sociais autônomos são isentos da COFINS relativamente às receitas derivadas de suas atividades próprias.

Nota 4. Ativo Circulante e Não Circulante

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem recursos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata, apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Recursos de convênios e acordos possuem vinculação a projetos específicos; os respectivos rendimentos são registrados como passivo dos convênios, até sua aplicação.

	Saldo 31/12/2025	Saldo 31/12/2024
Banco Conta Movimento	117.805,63	377.723,61
Aplicações Financeiras	99.398.941,04	20.746.346,91
Sub-total	99.516.746,67	21.124.070,52
Banco Conta Convênios e Acordos	2.857,75	1.794,89
Aplicações Financeiras-Convênios e Acordos	1.585.581,17	1.694.829,51
Sub-total	1.588.438,92	1.696.624,40
Total	101.105.185,59	22.820.694,92

4.2 Créditos a Receber

Os créditos são registrados, no reconhecimento inicial, pelo valor presente. Não se aplicam atualização monetária, juros ou multa sobre títulos vencidos, salvo previsão específica.

- Clientes – correspondem às notas fiscais emitidas por serviços prestados no âmbito das atividades do SENAI, incluindo operações do Sistema de Gestão Escolar (SGE).
- Adiantamentos a empregados – referem-se a adiantamentos de salários e férias.
- Adiantamentos concedidos – valores antecipados a empregados para despesas de pronto pagamento e viagens, sujeitos à posterior prestação de contas.
- Departamento Conta Movimento – valores a receber do Departamento Nacional, referentes a avisos de lançamento e repasses.
- Receitas a receber – receitas em processamento a serem repassadas pelo SENAI/DN, provenientes da arrecadação de contribuições compulsórias diretas e indiretas. As contribuições diretas referem-se aos recolhimentos de contribuições feito pelas empresas industriais diretamente ao SENAI e as contribuições indiretas, são recolhidas através da GRPS ao INSS – Instituto Nacional da Seguro Social.
- Sistema Indústria Conta Movimento – saldo de conta-movimento relativo a contribuições regimentais à FIEPA e ao IEL, apurado ao final do exercício e processado no exercício subsequente.
- Impostos a recuperar – valores a serem recuperados junto aos órgãos competentes ou fornecedores, por cobrança ou compensação.

	Saldo 31/12/2025	Saldo 31/12/2024
Clientes	22.558.671,98	18.293.044,69
Adiantamento a Empregados	61.258,93	170.924,80
Adiantamento de Salários	3.711,10	3.750,00
Adiantamento de Férias	57.547,83	167.174,80
Adiantamentos Concedidos	1.519,08	13.523,83
Adiantamentos Para Viagem	1.116,82	10.849,43
Adiantamento Para Despesas	402,26	2.674,40
Receitas a Receber	8.746.499,97	8.133.896,47
Direta	1.359.884,36	1.154.872,14
Indireta	7.386.615,61	6.979.024,33
Contas Correntes Ativas	86.045,80	-
Depósitos em Garantia	20.000,00	20.000,00
Impostos a Recuperar	76.955,05	76.955,05
Total	31.550.950,81	26.708.344,84

4.3 Estoques

Correspondem a materiais e produtos de consumo, registrados pelo custo de aquisição e baixados pelo custo médio ponderado. São inventariados, no mínimo, ao final de cada exercício.

Durante o exercício de 2025, a Entidade realizou a baixa de itens de estoque no montante de R\$ 472.219,96, decorrente da identificação de divergências quantitativas e inconsistências nos registros relacionados a materiais provenientes de exercícios anteriores. Essa baixa corresponde ao reconhecimento contábil da inexistência física ou documental desses itens, conforme verificado no processo de inventário.

Como tais diferenças somente se tornaram conhecidas no exercício de 2025 e não foi possível atribuí-las a períodos específicos, a Entidade registrou o ajuste de forma prospectiva, sem efeitos retroativos. Dessa forma, a baixa foi reconhecida como Variação Patrimonial Diminutiva, afetando exclusivamente o resultado do exercício corrente, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis às situações em que não há evidências suficientes para reclassificação ou retificação de períodos anteriores.

Em resposta às inconsistências identificadas, a Administração implementou medidas para o fortalecimento dos controles internos de estoque, incluindo aprimoramentos nos procedimentos de inventário, na rastreabilidade de entradas e saídas e na reconciliação periódica entre registros físicos e contábeis, com o objetivo de prevenir a recorrência de divergências e assegurar maior confiabilidade às informações patrimoniais.

4.4 Depósitos e Empréstimos Compulsórios

Registram, no realizável a longo prazo, o Fundo de Reserva Financeira e depósitos compulsórios vinculados a veículos, em conformidade com o Decreto-Lei nº 2.288/1986.

4.5 Imobilizado

Apresentado ao custo de aquisição ou construção. As composições, movimentações e demais detalhamentos constam nos demonstrativos específicos anexos a estas notas.

Demonstrativo Bens Imóveis e Móveis

Descrição	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido 2025	Saldo Líquido 2024
Bens Imóveis	52.819.567,62	-9.655.794,43	43.163.773,19	44.101.127,03
Terrenos	4.918.357,01	0,00	4.918.357,01	4.918.357,01
Prédios	47.901.210,61	-9.655.794,43	38.245.416,18	39.182.770,02
Construções em Andamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis	90.255.210,60	-60.611.055,08	29.644.155,52	32.038.861,46
Mobiliário em Geral	5.227.083,33	-3.558.332,36	1.668.750,97	1.321.050,64
Biblioteca	12.181,18	-12.181,18	0,00	0,00
Veículos	9.579.056,69	-7.975.835,33	1.603.221,36	2.410.859,17
Máquinas e Equip. em Geral	65.504.429,38	-41.456.060,02	24.048.369,36	25.015.551,59
Equipamentos de Informática	9.690.303,96	-7.395.456,97	2.294.846,99	3.261.741,04
Equipamentos de Comunicação	93.267,80	-77.693,30	15.574,50	13.329,44
Outros Bens Móveis	148.888,26	-135.495,92	13.392,34	16.329,58
Total do Imobilizado	143.074.778,22	-70.266.849,51	72.807.928,71	76.139.988,49

Movimentação do Ativo Imobilizado – Resumo

Descrição	Saldo Líquido 2024	Aquisição/ Incorporação	Baixas Bens	Baixa Depreciação	Depreciação Período	Saldo Líquido 2025
Bens Imóveis	44.101.127,03	0.00	0.00	0.00	- 937.353,84	43.163.773,19
Bens Móveis	32.038.861,46	4.412.747,80	-1.963.728,47	1.920.197,01	- 6.763.922,28	29.644.155,52
Total do Imobilizado	76.139.988,49	4.412.747,80	-1.963.728,47	1.920.197,01	-7.701.276,12	72.807.928,71

Em decorrência da revisão dos saldos patrimoniais, a Administração identificou que dois ativos registrados no subgrupo de Ativo Intangível — sendo um referente à linha telefônica e outro a direito de uso de software — bem como seus respectivos saldos de reavaliação, não atendem aos critérios de reconhecimento previstos nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros. Constatou-se que tais ativos não representam, nas condições atuais, recursos controlados pela Entidade capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços futuros, conforme definido na Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro e no Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível (NBC TG 04).

Os valores remanescentes decorrem de práticas contábeis adotadas em exercícios anteriores, mas, após a revisão dos saldos patrimoniais, verificou-se a inexistência de suporte técnico que justificasse sua manutenção no ativo, considerando ausência de controle, de utilidade econômica e de potencial de prestação de serviços.

Diante desse cenário, procedeu-se à baixa integral dos dois ativos e de seus respectivos saldos de reavaliação. O efeito líquido da baixa foi reconhecido diretamente nas Variações Patrimoniais Diminutivas, em contas de natureza passiva, conforme a estrutura de classificação utilizada pela Entidade. O procedimento está em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (NBC TG 23), por se tratar de ajuste decorrente de retificação de registros de exercícios anteriores.

Assim, não houve impacto no resultado do exercício corrente, uma vez que o ajuste foi integralmente contabilizado nas contas de Variações Patrimoniais, conforme previsto pela norma para correções de erros de períodos anteriores.

4.6 Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas até a data do balanço.

Nota 5. Ativo e Passivo Compensados

O subgrupo Comodato de Bens registra os contratos de cessão de uso de bem entre o SENAI e Entidades públicas e privadas. Em 2025 a conta apresentou saldo de R\$ 881.091,78

Nota 6. Obrigações a Pagar

As obrigações de curto e longo prazos são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante, conforme a exigibilidade, e detalham-se a seguir:

- Fornecedores – valores a pagar relativos à aquisição de bens e serviços necessários à operacionalização das atividades da Entidade.
- Obrigações fiscais – impostos, taxas e contribuições retidas na folha de pagamento e em pagamentos a terceiros, com recolhimento no mês subsequente.
- Salários e encargos a pagar – valores devidos aos empregados, encargos sociais e trabalhistas e contribuições à previdência complementar (PREVISC), com recolhimento no mês subsequente.
- Provisões – provisões trabalhistas (férias e encargos) e contingências judiciais. Durante o exercício de 2025, a Entidade realizou ajuste na provisão de férias no montante de R\$ 509.596,85, decorrente da revisão das estimativas de direitos apurados e da atualização das bases de cálculo e dos encargos correlatos. Trata-se de revisão de estimativa contábil, não configurando erro de exercícios anteriores. A diferença somente se tornou conhecida no exercício atual e, por essa razão, não altera o saldo de abertura. Em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis, o reconhecimento é prospectivo, razão pela qual o montante foi integralmente registrado na conta de Variação Patrimonial Diminutiva, compondo o resultado do exercício de 2025, sem efeitos retroativos.
- Departamento Conta Movimento – operações internas com o SENAI/Departamento Nacional.

	Saldo 31/12/2025	Saldo 31/12/2024
Fornecedores	230.560,85	699.041,71
Impostos, Taxas e Contribuições	1.300.084,32	821.472,43
Imposto de Renda	985.506,99	771.707,86
ISS	111.223,75	40.414,54
Contribuição Sindical	184,19	
PIS/COFINS/CSLL	203.169,39	9.350,03
Salários a Pagar e Encargos	1.145.128,34	875.689,30
INSS	512.068,02	431.765,33
FGTS	633.060,32	443.923,97
PIS	-	-
Previdência Complementar	-	-
Provisões	7.156.407,72	4.801.604,66
Provisão sobre Férias	5.839.427,15	2.561.320,99
Encargos s/ provisão de férias	467.154,22	1.390.457,32
Contingências Trabalhistas	849.826,35	849.826,35
Departamento Conta Movimento	662.728,13	1.204.330,88

- Empréstimos e financiamentos – obrigações junto ao Fundo de Reserva Financeira (FRF) e ao BNDES, atualizadas conforme resolução nº 38/2016 do Conselho Nacional, que atribuiu a responsabilidade pelo reconhecimento no passivo da Entidade a obrigação correspondente ao financiamento obtido tanto da parte do Departamento Nacional e do Departamento Regional, e conforme Resolução nº 1.142/2008, que estabelece atualização a valor justo da dívida.

	Saldo 31/12/2025		Saldo 31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Operações Externas - BNDES	4.563.290,48	8.737.535,97	3.962.803,12	11.361.912,56
Total	4.563.290,48	8.737.535,97	3.962.803,12	11.361.912,56

- Convênios e acordos – registra o recebimento do Ministério Público do Trabalho e aplicado em educação profissional, valor relativo a Termo de Ajuste de Conduta aplicado à empresa no Município de Marabá.
- Contas correntes ativas – valores transitórios recebidos via sistema bancário, baixados à medida da identificação.
- Outras obrigações – valores decorrentes da folha de pagamento e demais obrigações operacionais.

Nota 7. Patrimônio Social

O patrimônio social consolida os recursos próprios da Entidade. Estão registrados os resultados do exercício e os saldos acumulados de exercícios anteriores. As composições e variações constam dos demonstrativos específicos anexos.

Demonstrativo do Patrimônio Social Acumulado

Descrição	Saldo 31/12/2025	Saldo 31/12/2024
Saldo de Exercícios Anteriores	84.766.623,78	70.011.191,78
Superávit do Exercício	96.997.251,05	14.755.432,00
Total do Patrimônio Social Acumulado	181.763.874,83	84.766.623,78

Demonstrativo do Superávit do Exercício

Demonstram-se as contas com os correspondentes saldos que contribuíram para o resultado alcançado pela Entidade, em comparação com o exercício imediatamente anterior.

Descrição	Exercício 2025	Exercício 2024
Superávit Orçamentário	78.533.817,26	11.639.351,04
Resultado das Variações Patrimoniais e Financeiras	18.463.644,78	3.116.080,96
Superávit do Exercício	96.997.462,04	14.755.432,00

Demonstrativo do Superávit Orçamentário

Descrição	Exercício 2025	Exercício 2024
Orçamentária		
Receitas de Contribuição	84.438.055,11	79.759.534,89
Receita Financeira	6.821.475,69	1.409.487,59
Receita de Serviços	30.252.496,46	25.067.475,82
Outras Receitas Correntes	74.076.578,06	12.557.456,90
Receita de Capital	8.274.264,94	3.319.995,49
Total (a)	203.862.870,26	122.113.950,69
Pessoal e Encargos Sociais	66.445.207,18	63.945.147,01
Contribuições	4.201.488,87	2.987.491,77
Outras Despesas Correntes	38.649.676,16	29.055.529,74
Despesa de Capital	16.032.680,79	14.486.431,13
Total (b)	125.329.053,00	110.474.599,65
Superávit Orçamentário (a – b)	78.533.817,26	11.639.351,04

- Receitas de Contribuição demonstram a arrecadação compulsória direta e indireta das empresas industriais contribuintes, processadas conforme previsto no Regimento Interno do SENAI art. 45 a 54 pelo SENAI-DN, responsável pelas previsões orçamentárias, distribuição e remessa à esta Unidade.
- Receitas de Serviços referem-se à prestação de serviços educacionais de formação profissional, consultorias e serviços técnicos e tecnológicos prestados pela Entidade as empresas industriais, a comunidade e demais empresas.
- Receitas Financeiras correspondem aos rendimentos das aplicações financeiras em caderneta de poupança, aplicações de curto e longo prazo. Os rendimentos relativos aos recursos do financiamento BNDES, não computados como receita desta Unidade, são transferidos para o SENAI-DN, conforme instruções vigentes. As avaliações de consistência dos saldos são feitas mensalmente, no mínimo.
- Outras Receitas Correntes referem-se inclusive a multas e juros sobre a arrecadação direta, descontos obtidos de fornecedores e recuperação de despesas.
- Receitas de Capital referem-se as operações de crédito externas e auxílios extraordinários, projetos em execução na Entidade, financiados pelo BNDES, com contrapartidas do SENAI/DN.
- Pessoal e Encargos Sociais obedecem ao regime Celetista e a legislação aplicável a esta Unidade e encontram-se detalhadas em anexo.

- Contribuições são destinadas a FIEPA- Federação da Indústria do Estado do Pará e IEL – Instituto Euvaldo Lodi e estão previstas no Regimento Interno do SENAI.
- Outras Despesas Correntes reúne as despesas correntes que não integram o grupo das despesas com pessoal e encargos, nem o de transferências correntes, detalhadas nos anexos relativos as despesas orçamentárias.
- Despesas de Capital correspondem aos investimentos em bens imóveis e aquisição de bens móveis, as inversões financeiras – Fundo de Reserva Financeira e a amortização da dívida relativa a empréstimos de projetos financiados pelo BNDES, com contrapartida do SENAI/DN e SENAI/DR-PA.

Nota 8. Aplicação em Gratuidade Regimental

O SENAI destina 66,66% da sua Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral para viabilizar a oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, que, na sua maioria, possuem carga horária de longa duração.

8.1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória

Os resultados da gratuidade são acompanhados por meio do percentual da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, destinado a realização de cursos e programas de educação profissional, conforme previsto no Artigo 68 do Regimento do SENAI.

De acordo com o Regimento do SENAI (§1º do Art. 68), entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% (noventa e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral.

O Departamento Regional do Pará em 2025, aplicou 80,27% da receita líquida de contribuição compulsória para vagas gratuitas, resultando na realização de 55.509 matrículas, que totalizaram 4.936.581 horas-aluno.

8.2. Apuração da Despesa com Gratuidade Regimental

O montante de recursos destinado à gratuidade regimental é apurado com base no gasto médio do hora-aluno, o qual compreende as despesas de custeio, investimento e gestão, comprometidas com a realização dos programas de Formação Inicial e Continuada e de Formação Técnica de Nível Médio. A partir do Gasto Médio Hora- Aluno (HA) nas modalidades onde são realizadas as matrículas para a gratuidade regimental, apura-se a despesa total com a gratuidade, conforme previsto no decreto nº 6.635/2008 e no Regimento do SENAI.

Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade

Descritivo	31/12/2025
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	145.011.954,71
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)	134.136.058,11
Recursos aplicados em Educação	107.671.013,84
% Receita Líquida destinada a Gratuidade	80,27%

Nota 9. Informações Complementares

Durante o exercício de 2025, a Entidade recebeu o montante de R\$ 60.169.530,54, oriundo do precatório judicial nº 1003413-41.2021.4.01.3900, decorrente de ação movida contra a União Federal com o objetivo de obter a restituição de tributos recolhidos indevidamente em exercícios anteriores.

O valor recebido apresenta a seguinte composição:

- R\$ 34.351.344,24, correspondentes ao principal, referente à devolução dos tributos pagos indevidamente;
- R\$ 25.818.186,30, referentes aos juros moratórios incidentes sobre o valor principal.

Os juros moratórios foram reconhecidos contabilmente como Receita Financeira, em conformidade com os critérios previstos na legislação tributária aplicável e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas pela Entidade.

O SENAI/DR-PA possui natureza jurídica de organização da sociedade civil sem fins lucrativos, mantendo imunidade tributária relativamente a impostos, nos termos do artigo 150, inciso VI, alínea “c”, da Constituição Federal, bem como atende aos requisitos estabelecidos na Lei nº 9.532/1997 e na Instrução Normativa RFB nº 1.234/2012, que disciplinam obrigações e condições para o gozo da imunidade.

Em observância ao seu estatuto social, aos princípios de gestão aplicáveis ao Sistema Indústria e à vedação de distribuição de resultados, os valores recebidos foram integralmente destinados às atividades institucionais da Entidade, não havendo qualquer forma de apropriação ou destinação para fins lucrativos.

O relatório da Auditoria Contábil Externa com o parecer conclusivo pela aprovação das contas desta Unidade, relativas ao exercício findo em 31/12/2025, integram os anexos do Relatório de Gestão.

Sheila do S L Nascimento de Paiva
Gerente de Contabilidade
CRC PA-021231

Dário Antonio Bastos de Lemos
Diretor Regional